

O Transporte Internacional de Passageiros, em Portugal: 2017 a 2019

Dulce Guedes Vaz e Graça Sousa

Direção de Serviços de Análise Económica

Índice

1.	Introdução	3
2.	Movimento Internacional de Passageiros	3
2.1.	Movimento de Passageiros por via aérea	3
2.1.1.	Passageiros embarcados e desembarcados	3
2.1.2.	Movimento de aeronaves nos aeroportos portugueses	6
2.2.	Movimento de Passageiros por via ferroviária	7
2.3.	Movimento Internacional de Passageiros por via marítima	8
2.3.1.	Movimento de Passageiros por via fluvial	8
2.3.2.	Movimento de passageiros em cruzeiro	11
2.4.	Movimento de passageiros no transporte rodoviário internacional.....	12

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Evolução dos passageiros, embarcados e desembarcados, por via aérea.....	4
Gráfico 2 – Evolução dos passageiros, nos aeroportos do Continente	4
Gráfico 3 – Distribuição dos passageiros transportados por companhias nacionais e estrangeiras, de 2017 a 2019.....	5
Gráfico 4 – Número de aterragens, de companhias aéreas nacionais e estrangeiras, por aeroporto, de 2017 a 2019	6
Gráfico 5 – Evolução anual de aterragens de companhias nacionais e estrangeiras.....	7
Gráfico 6 – Evolução mensal de passageiros internacionais por ferrovia, de 2017 a 2019.....	8
Gráfico 7 – Evolução mensal de passageiros internacionais fluviais, de 2017 a 2019.....	9
Gráfico 8 – Evolução mensal, do número de passageiros internacionais no Rio Guadiana, de 2017 a 2019	10
Gráfico 9 – Evolução mensal, do número de passageiros internacionais, no rio Minho, de 2017 a 2019	10
Gráfico 10 – Evolução do número de passageiros em navios de cruzeiro, de 2017 a 2019	11
Gráfico 11 – Evolução anual, do número de passageiros em navios de cruzeiro, no Porto de Lisboa, de 2017 a 2019.....	12
Gráfico 12 – Evolução anual de passageiros em transporte rodoviário internacional ocasional e regular, de 2017 a 2019	13
Gráfico 13 – Evolução anual de passageiros em transporte rodoviário internacional regular, de 2017 a 2019.....	14
Gráfico 14 – Evolução anual de passageiros em transporte rodoviário internacional ocasional, de 2017 a 2019.....	15

Transporte Internacional de Passageiros, em Portugal Continental, de 2017 a 2019

1. Introdução

O presente relatório, sobre o Transporte Internacional de Passageiros, reporta-se aos anos de 2017, 2018 e 2019 e tem como fonte a informação disponibilizada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

Neste relatório está patente a preferência dos passageiros internacionais pelo modo aéreo, o que se deve à dinâmica do sector, que se manifesta pela significativa oferta de ligações aéreas, pela rapidez do transporte e pela competitividade dos preços, face a outros meios de transporte.

O transporte aéreo apresenta-se, assim, como fundamental para o crescimento socioeconómico do país, não perdendo de vista os impactos ambientais.

Quanto ao transporte marítimo, em longas distâncias, não é representativo como meio de transporte internacional de passageiros. No entanto, Portugal, tem captado o interesse dos operadores turísticos de navios de cruzeiro e tem registado um aumento significativo do número de passageiros que utilizam as ligações fluviais internacionais.

Por outro lado, o transporte ferroviário internacional, em Portugal, apesar de se tratar de um meio ambientalmente mais sustentável, não tem registado investimentos que promovam ligações rápidas e de qualidade aos países europeus, como se tem verificado na maior parte daqueles países, que investiram em comboios de alta velocidade e/ou de alto rendimento.

O transporte rodoviário internacional de passageiros sofreu oscilações, aos longo dos últimos anos, verificando-se algum crescimento no transporte ocasional de passageiros, associado ao turismo e lazer.

2. Movimento Internacional de Passageiros

2.1. Movimento de Passageiros por via aérea

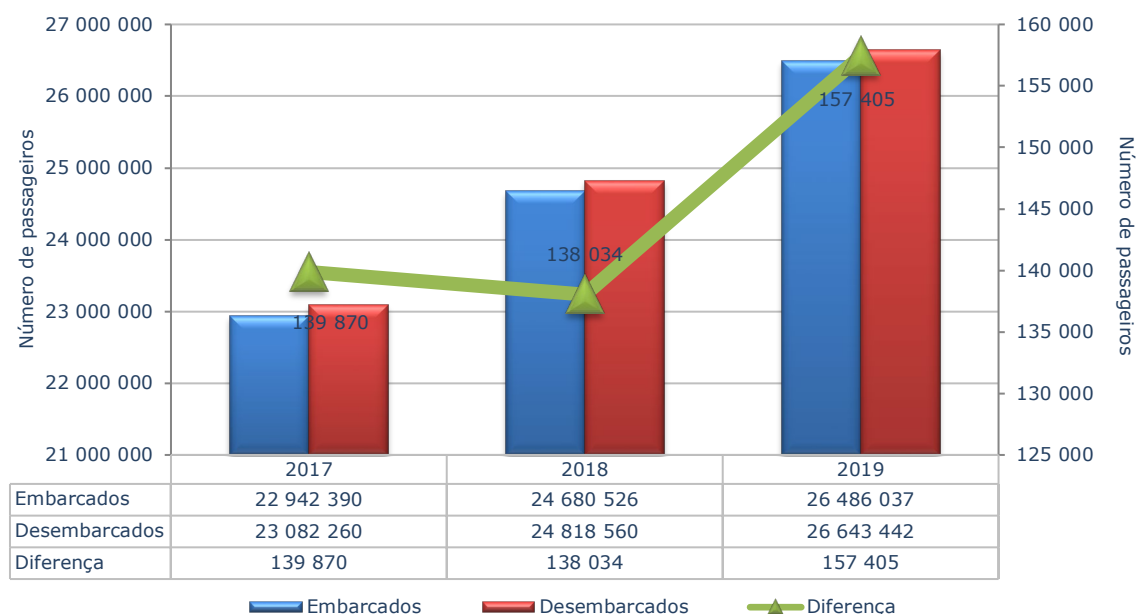
2.1.1. Passageiros embarcados e desembarcados

Em Portugal, em dez anos, o movimento de passageiros mais do que duplicou, o que não deixa de ser relevante, tendo em conta a existência dos mesmos aeroportos ao longo deste período, os quais, apenas receberam obras de renovação. Assim, o movimento total de passageiros, embarcados e desembarcados nos três aeroportos do continente, passou de 24,5 milhões de passageiros, em 2010, para 53,1 milhões de passageiros, em 2019.

Durante o período de 2017 a 2019, observou-se um número crescente de passageiros, por via aérea. Em 2017 o número de passageiros foi 46,0 milhões, em 2018 subiu para 49,5 milhões de passageiros e, em 2019, o ano em que mais subiu, para 53,1 milhões de passageiros. Assim, o número de passageiros embarcados e desembarcados, apresentou um crescimento de 17,1%, em 2017, de 7,6%, em 2018 e de 7,3%, em 2019.

O número de passageiros desembarcados foi sempre superior ao número de passageiros embarcados.

Gráfico 1 – Evolução dos passageiros, embarcados e desembarcados, por via aérea

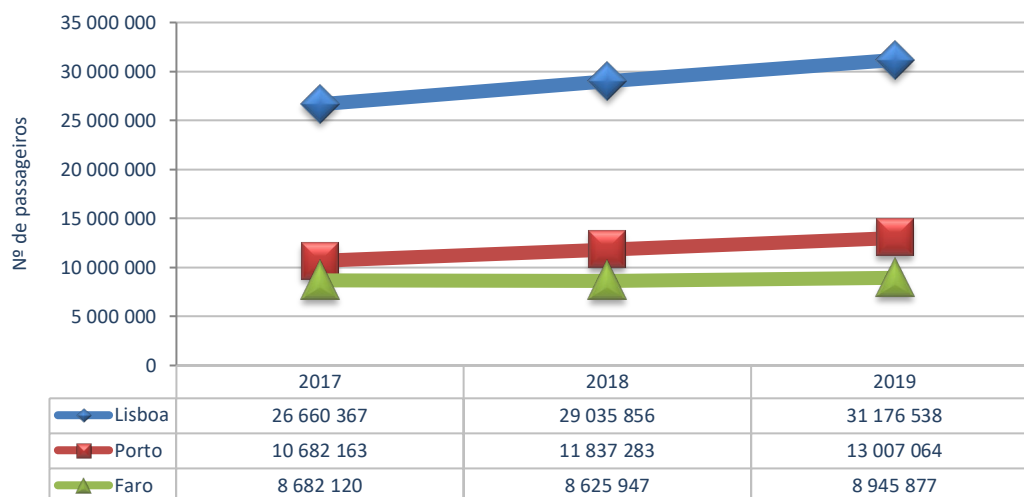


Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

No triénio em análise, o movimento de passageiros, nos três aeroportos, totalizou 148,7 milhões, dos quais, 86,9 milhões circularam no aeroporto de Lisboa, 35,5 milhões no aeroporto do Porto e 26,3 milhões no aeroporto de Faro.

No conjunto dos três anos, 58,4% dos passageiros passaram no aeroporto de Lisboa, 23,9% dos passageiros, no aeroporto do Porto, e 17,7% dos passageiros no aeroporto de Faro.

Gráfico 2 – Evolução dos passageiros, nos aeroportos do Continente



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

O Gráfico 3 apresenta a distribuição de passageiros, de acordo com o tipo de companhia aérea, nacional ou estrangeira, no período de 2017 a 2019. Assim, naquele período, dos 86,9 milhões de passageiros que circularam no aeroporto de Lisboa, 52,4% fizeram-no através de companhias nacionais e 47,6% através de companhias estrangeiras.

No aeroporto do Porto, dos 35,5 milhões de passageiros, que nele circularam, 20,0% utilizaram companhias nacionais e 80,0% companhias estrangeiras.

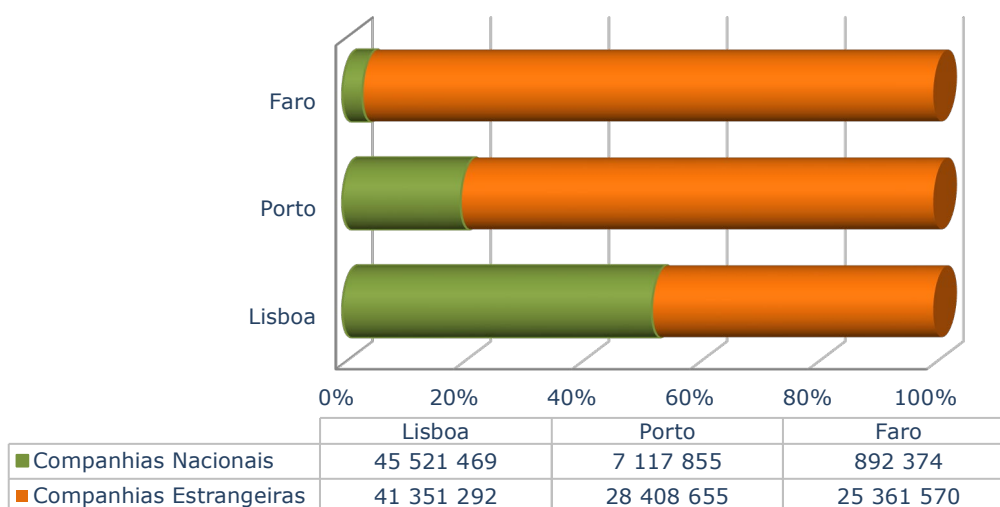
Quanto ao aeroporto de Faro, 3,4% dos 26,3 milhões de passageiros utilizaram companhias nacionais e 96,6% companhias estrangeiras.

Considerando o total do tráfego de passageiros, nos três aeroportos do Continente, de 2017 a 2019, dos 148,7 milhões de passageiros contabilizados, 53,5 milhões, ou seja 36,0%, utilizaram companhias nacionais e 95,1 milhões de passageiros, o equivalente a 64,0%, recorreram a companhias estrangeiras.

Do total de passageiros que utilizaram as companhias nacionais em Portugal, 45,5 milhões de passageiros, o equivalente a 85,0%, embarcaram e desembarcaram no aeroporto de Lisboa; 7,1 milhões de passageiros, que representam 13,3%, no aeroporto do Porto; e apenas 892,4 mil passageiros, ou seja 1,7%, no aeroporto de Faro.

Relativamente às companhias aéreas estrangeiras, dos 95,1 milhões de passageiros transportados, 41,4 milhões, o equivalente a 43,5%, embarcaram e desembarcaram no aeroporto de Lisboa, 28,4 milhões de passageiros, que representam 29,9%, no aeroporto do Porto e 25,4 milhões de passageiros, que correspondem a 26,7%, no aeroporto de Faro.

Gráfico 3 – Distribuição dos passageiros transportados por companhias nacionais e estrangeiras, de 2017 a 2019



■ Companhias Nacionais ■ Companhias Estrangeiras

Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

2.1.2. Movimento de aeronaves nos aeroportos portugueses

Entre 2017 e 2019, efetuaram-se cerca de 539,4 mil aterragens, nos aeroportos de Lisboa, Porto e Faro, o que dá uma média anual de 179,8 mil aterragens com a distribuição que podemos observar no Gráfico infra.

Cerca de 226,9 mil aterragens foram efetuadas por aeronaves ao serviço de companhias nacionais e cerca de 312,5 mil aterragens por companhias estrangeiras, o que salienta a preponderância do tráfego de aeronaves de companhias aéreas estrangeiras, nas aterragens em Portugal Continental.

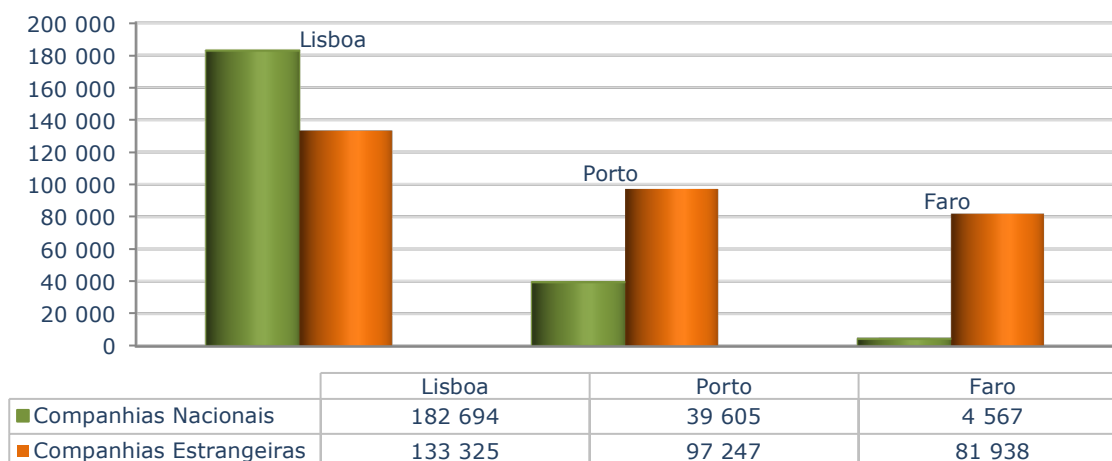
No mesmo período, o aeroporto de Lisboa registou 316,0 mil aterragens, que representaram 58,6% do total do tráfego. No aeroporto do Porto houve 136,9 mil aterragens, o equivalente a 25,4%, e o no aeroporto de Faro fizeram-se 86,5 mil aterragens, ou seja 16,0% do total.

Em Lisboa, 42,2% das aterragens foram efetuadas por companhias estrangeiras, enquanto 57,8% foram efetuadas por companhias nacionais. No aeroporto do Porto 71,1% das aterragens referem-se a companhias estrangeiras, enquanto, 28,9% a companhias nacionais. No caso do aeroporto de Faro apenas 5,3% das aterragens são de companhias nacionais e 94,7% são de companhias estrangeiras.

O aeroporto de Lisboa regista a média diária de aterragens mais elevada. Em 2017, 274 aterragens, em 2018, 293 e em 2019, 299 aterragens.

No ano de 2019 foi assegurado o maior número de aterragens em Portugal Continental, 186,9 mil.

Gráfico 4 – Número de aterragens, de companhias aéreas nacionais e estrangeiras, por aeroporto, de 2017 a 2019

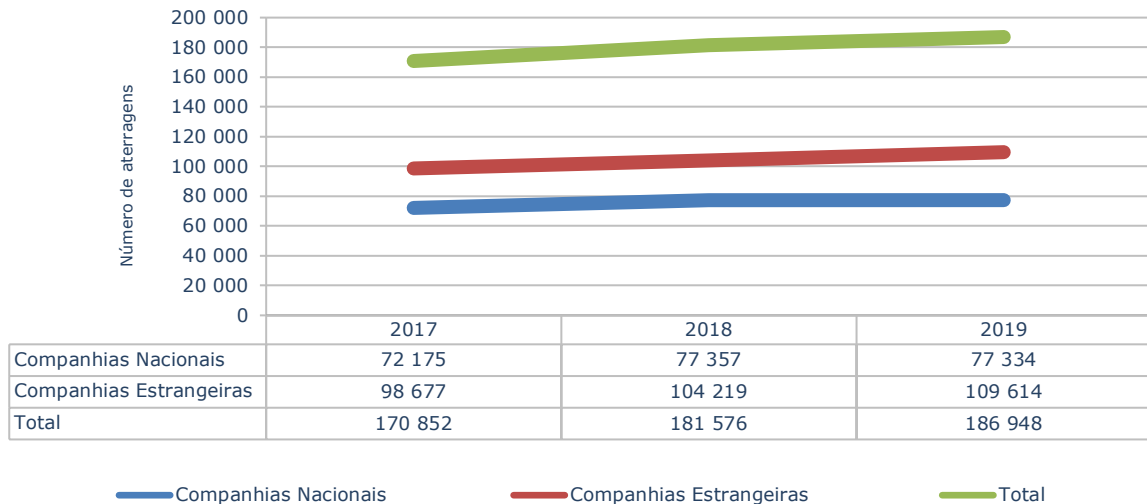


Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

As companhias aéreas estrangeiras efetuaram, em 2017, 2018 e 2019, respetivamente, 98,7 mil aterragens, 104,2 mil aterragens e 109,6 mil aterragens. As companhias nacionais, realizaram 72,2 mil aterragens em 2017, 77,4 mil aterragens em 2018 e, em 2019, verificou-se uma descida para 77,3 mil aterragens.

No período em análise, o número total de aterragens cresceu anualmente, respetivamente, 17,3 mil, 10,7 mil e 5,4 mil aterragens. 2017 e 2018, apresentam variações de crescimento face a anos anteriores de 11,2% e 6,3%, respetivamente. Em 2019 o crescimento foi de apenas 3,0%, face ao ano anterior.

Gráfico 5 – Evolução anual de aterragens de companhias nacionais e estrangeiras



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

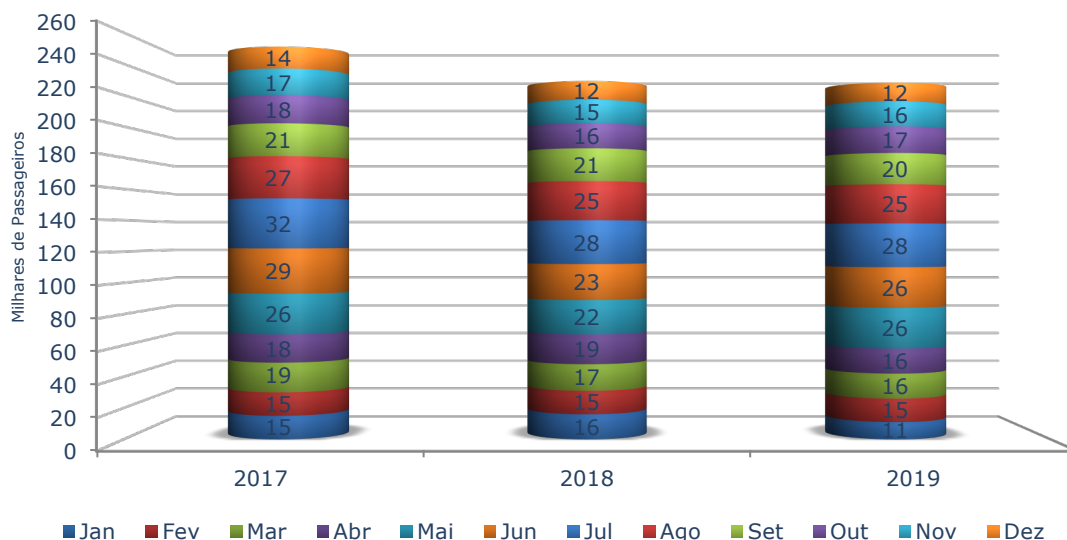
2.2. Movimento de Passageiros por via ferroviária

No período em análise, entre 2017 e 2019, o transporte ferroviário internacional de passageiros representa 0,2%, do total do movimento de passageiros na ferrovia.

Em 2017 registaram-se 251 mil passageiros no transporte ferroviário internacional de passageiros. Após seis anos de aumento consecutivo na procura, nos anos de 2018 e 2019, as taxas de variação foram, respetivamente, -8,8% e -0,4%. O número de passageiros nestes anos foi de, respetivamente, 229 e 228 mil passageiros.

Tradicionalmente, os meses de junho a setembro, são os que registam maior número de viagens internacionais por ferrovia. No entanto, como evidencia o Gráfico 6, este período tem vindo a alargar-se e passou a estender-se de maio a setembro, com relevância para o mês de julho, situação a que não será alheio o aumento de procura de Portugal como destino turístico.

Gráfico 6 – Evolução mensal de passageiros internacionais por ferrovia, de 2017 a 2019



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

2.3. Movimento Internacional de Passageiros por via marítima

2.3.1. Movimento de Passageiros por via fluvial

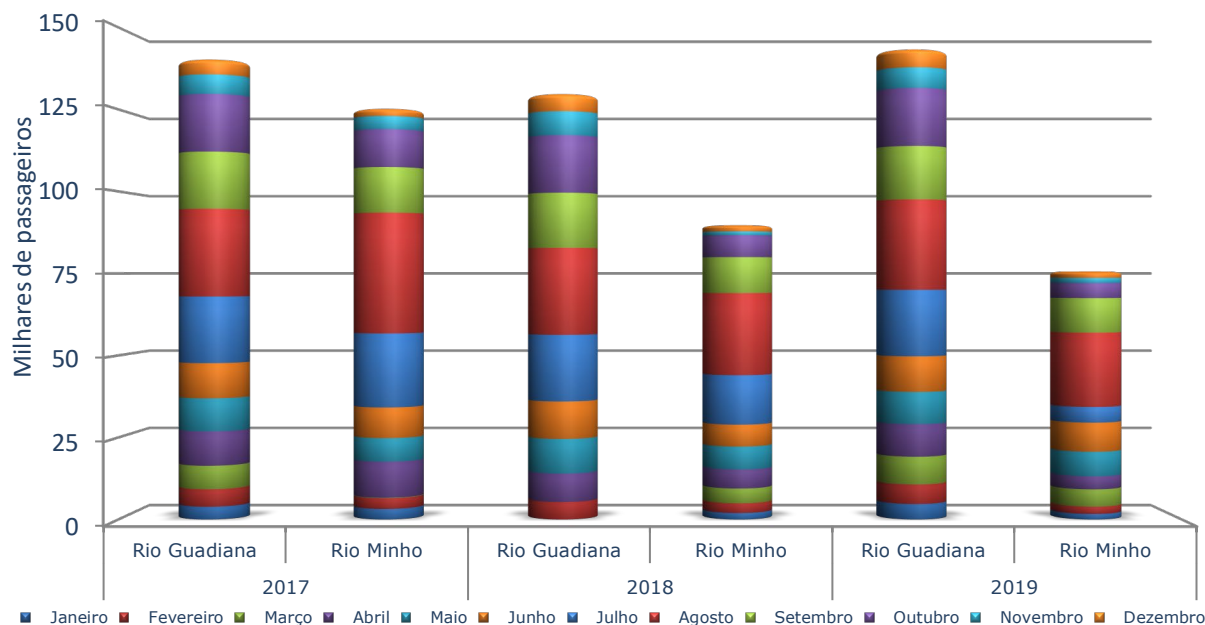
As travessias internacionais, por modo fluvial, ocorrem, a norte, através do rio Minho, entre Caminha e La Guardia e a sul, através do rio Guadiana, entre Vila Real de Santo António e Ayamonte.

Tal como noutros meios de transporte, os meses que registam maior número de viagens são, regra geral, os do período do verão. No caso do rio Guadiana, o afluxo de passageiros prolonga-se até outubro, enquanto no Rio Minho, o maior número de viagens concentra-se entre julho e setembro, época que corresponde aos meses mais quentes, no norte do país.

No período de 2017 a 2019, houve oscilações no tráfego fluvial quer a norte quer a sul. No Rio Guadiana, o movimento de passageiros diminuiu em 2018 devido à realização de obras de requalificação do cais de acostagem em Vila Real de Santo António.

No período de 2017 a 2019, o rio Guadiana foi atravessado por 414,1 mil passageiros e, o Rio Minho, por 290,8 mil passageiros.

Gráfico 7 – Evolução mensal de passageiros internacionais fluviais, de 2017 a 2019



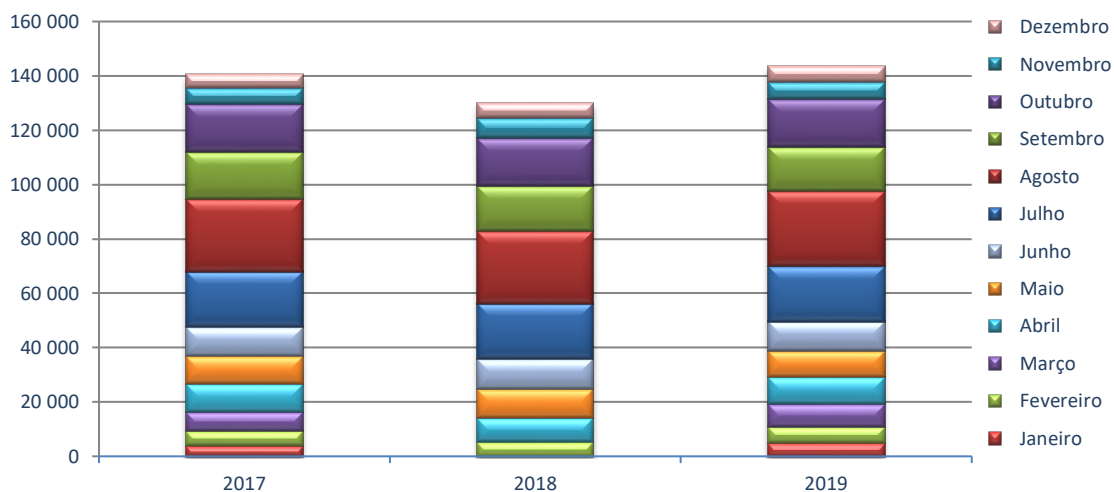
Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

Em 2017, na travessia do rio Guadiana, verificou-se o movimento de 140,5 mil passageiros, número que, em 2018, diminuiu para 130,0 mil passageiros e, em 2019, aumentou para 143,6 mil passageiros, mais 13,6 mil passageiros do que no ano anterior.

No conjunto dos três anos, no mês de agosto, atravessaram o rio Guadiana, 80,9 mil passageiros. O mês de agosto de 2019 foi o que registou o número mais elevado de passageiros, 27,6 mil.

No triénio em análise, no período de julho a setembro, a média de passageiros que atravessou o rio Guadiana foi de 64,1 mil passageiros.

Gráfico 8 – Evolução mensal, do número de passageiros internacionais no Rio Guadiana, de 2017 a 2019



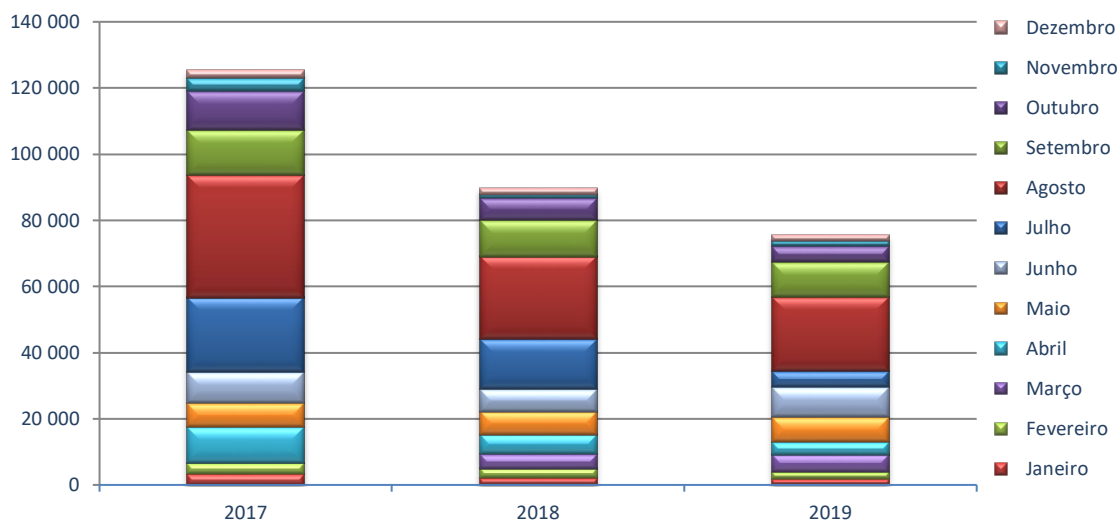
Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

No rio Minho, em 2017, transitaram 125,4 mil passageiros, em 2018 esse número desceu para 89,8 mil passageiros, e, em 2019, voltou a descer, registando 75,6 mil passageiros.

No conjunto dos três anos, no mês de agosto, atravessaram o rio Minho, 84,5 mil passageiros e o mês que atingiu o maior número de passageiros foi agosto de 2017, com 36,8 mil passageiros.

No triénio em análise, no período de julho a setembro, a média de passageiros que atravessou rio Minho foi de 54,1 mil passageiros.

Gráfico 9 – Evolução mensal, do número de passageiros internacionais, no rio Minho, de 2017 a 2019



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

2.3.2. Movimento de passageiros em cruzeiro

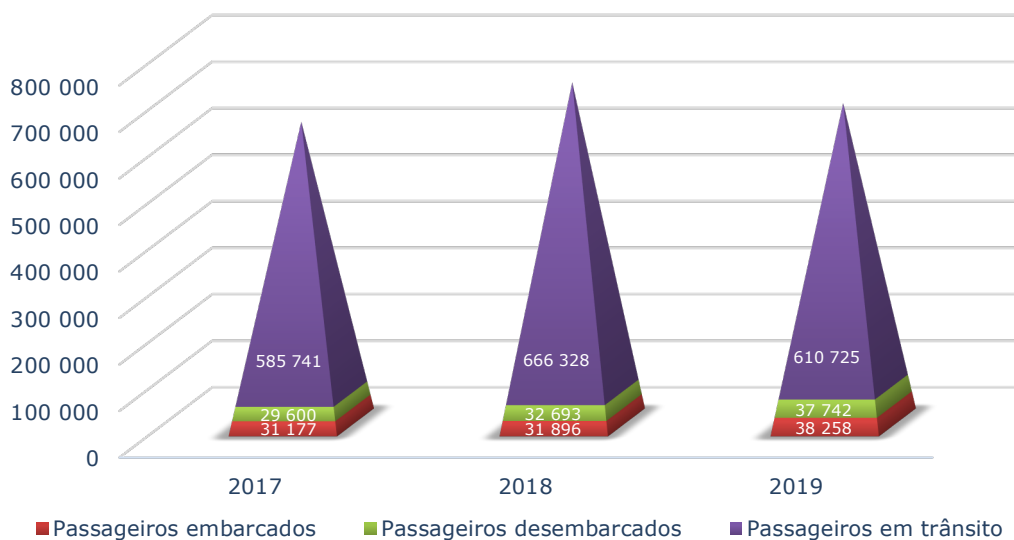
Lisboa, Leixões e Portimão, são os três principais portos do Continente, que recebem cruzeiros. Ocasionalmente, o porto de Viana do Castelo, também apresenta movimento de passageiros em cruzeiro.

No ano de 2017, no conjunto dos três portos, registaram-se 646,5 mil passageiros de cruzeiro, no ano de 2018 verificou-se um aumento de 11,5%, passando para 730,9 mil passageiros, o número mais elevado no período em análise. Destes 730,9 mil passageiros, 31,9 mil foram registados como embarcados, 32,7 mil como desembarcados e 666,3 mil em trânsito.

No ano de 2019 verificou-se uma variação de -6,4% registando-se 686,7 mil passageiros, o que se ficou a dever, sobretudo, à diminuição do número de passageiros em trânsito que, naquele ano, foram 610,7 mil, já que tanto os passageiros embarcados como os desembarcados, aumentaram para 38,3 mil e 37,7 mil passageiros, respetivamente.

No conjunto dos três anos, o movimento de passageiros de cruzeiro, nos três principais portos do Continente, foi cerca de 2,1 milhões, dos quais, 101,3 mil, foram registados como embarcados, 100,0 mil como desembarcados e 1,9 milhões em trânsito.

Gráfico 10 – Evolução do número de passageiros em navios de cruzeiro, de 2017 a 2019



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

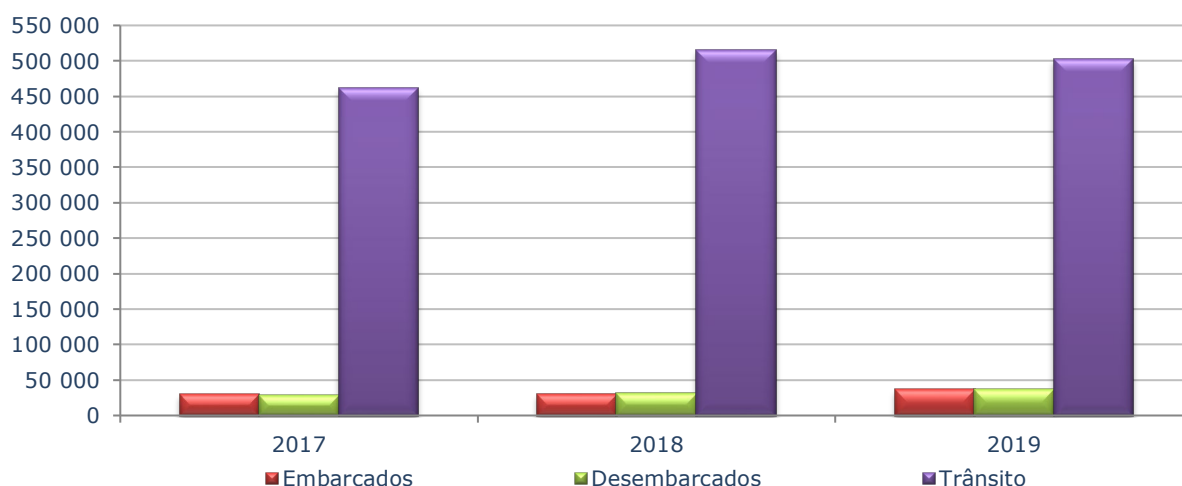
O Gráfico 11 permite verificar que o movimento de passageiros em navios, em Lisboa, apresentou algumas oscilações, no período de 2017 a 2019. Em 2017, o movimento foi de 521,0 mil passageiros, em 2018 subiu para 577,6 mil passageiros, e em 2019, desceu para 575,8 mil passageiros.

Quanto aos outros portos do Continente, o que apresentou um movimento mais significativo de passageiros de navios de cruzeiro, foi o de Leixões, que recebeu 95,6 mil passageiros em 2017, 117,0 mil passageiros, em 2018, e em 2019, desceu para 88,1 mil passageiros.

Em 2017, o porto de Portimão registou 29,7 mil passageiros, número que cresceu para 36,8 mil em 2018, e, em 2019, desceu para 22,9 mil passageiros.

O porto de Viana do Castelo, só esporadicamente apresenta movimento de passageiros, sendo pouco representativo pois, no período em análise, nunca ultrapassou os duzentos passageiros.

Gráfico 11 – Evolução anual, do número de passageiros em navios de cruzeiro, no Porto de Lisboa, de 2017 a 2019



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

2.4. Movimento de passageiros no transporte rodoviário internacional

O transporte rodoviário internacional de passageiros realiza-se em linhas regulares e ocasionais tendo como principais países de destino - Espanha, França, Suíça, Alemanha e Luxemburgo.

O transporte rodoviário internacional, de 2017 a 2019, foi utilizado por 1,7 milhões de passageiros. O movimento de passageiros com Espanha atingiu 1,0 milhão, o equivalente a 56,0%, e com França 0,5 milhão de passageiros, o equivalente a 28,0%.

De acordo com o Gráfico 12, no período em análise, o ano de 2018 foi o que registou maior movimento, com 614,3 mil passageiros, mais 2,8% do que em 2017. Em 2017 viajaram menos 2,9 mil passageiros ou seja -0,5% do que em 2016, e em 2018 aquele número aumentou 17,0 mil passageiros correspondendo a 2,8% de aumento. Em 2019, o número de passageiros, diminuiu significativamente, para 531,8 mil passageiros, menos 82,5 mil passageiros, ou seja -13,4%. A média anual do triénio de 2017-2019 foi 581,1 mil passageiros, número que é inferior à média anual do triénio anterior, que foi 603,9 mil passageiros.

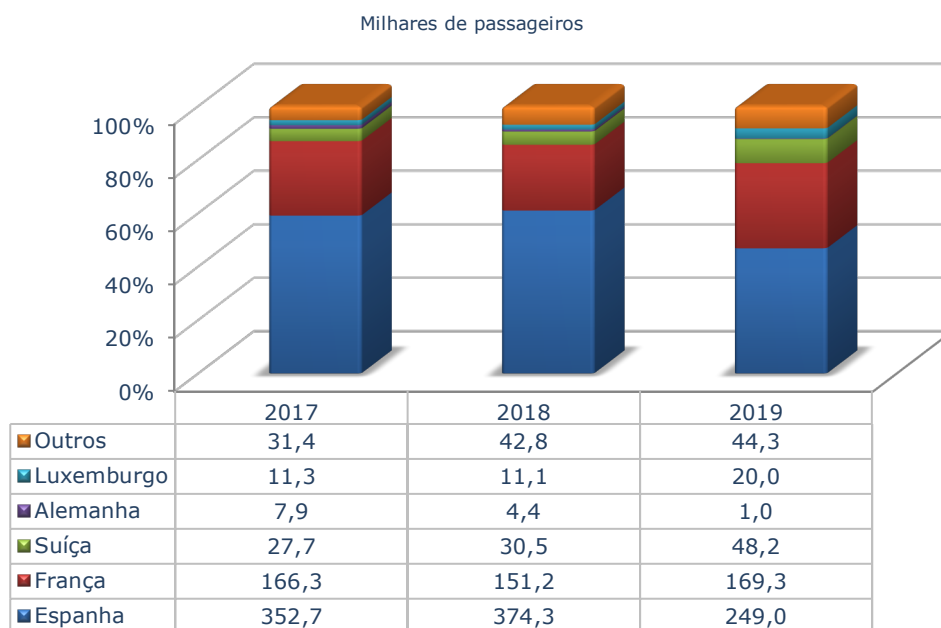
Espanha é o país com maior movimento de passageiros por rodovia. Em 2017 passou, dos 305,5 mil passageiros de 2016, para 352,7 mil passageiros, um aumento de 15,5%. Em 2018 atingiu os 374,3 mil passageiros, mas, em 2019, diminuiu para 249,0 mil passageiros, uma descida de 33,5%.

França é o segundo país com maior movimento de passageiros por rodovia. Em 2017, passou dos 215,2 mil passageiros de 2016, para 166,3 mil passageiros, menos 22,7% de passageiros. Em 2018 desceu para 151,2 mil passageiros, mas, em 2019, aumentou para 169,3 mil passageiros, verificando-se assim um crescimento de 12,0%.

Relativamente à Suíça, o tráfego rodoviário de passageiros, aumentou ao longo dos três anos, ao contrário do caso da Alemanha, cujo movimento rodoviário de passageiros diminuiu, no período em análise. Quanto ao Luxemburgo o número de passageiros aumentou 80,2% em 2019, face a 2018.

Em 2017, o tráfego rodoviário com os outros países registou 31,4 mil passageiros, em 2018 aumentou para 42,8 mil passageiros e, em 2019, para 44,3 mil passageiros.

Gráfico 12 – Evolução anual de passageiros em transporte rodoviário internacional ocasional e regular, de 2017 a 2019



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

Em termos totais, de 2017 a 2019 registou-se uma diminuição de passageiros, que passaram dos 388,2 mil em 2016 para 360,7, em 2017, uma diminuição de 7,1%. Em 2018 registaram-se 327,3 mil passageiros, menos 9,3%, do que no ano anterior e, em 2019, registaram-se 286,5 mil passageiros, um decréscimo na ordem dos 12,5%.

No tráfego rodoviário internacional regular de passageiros, considerando o período de 2017 a 2019, Espanha é o país com maior movimento de passageiros, 423,7 mil, e representa 43,5% do total.

Em 2017 o movimento de passageiros começou a diminuir anualmente, passando de 174,2 mil passageiros para 171,3 mil, em 2018, e para 78,2 mil passageiros, em 2019, uma diminuição na ordem dos 54,3%.

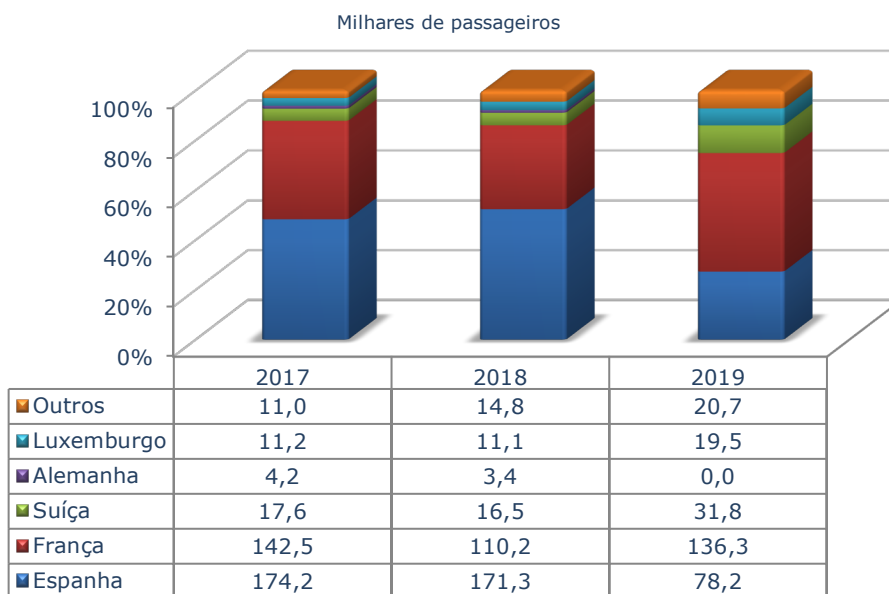
França é o segundo país com maior movimento de passageiros, representando 40,0%, e teve o seu melhor ano em 2017 com 142,5 mil de passageiros. Em 2019 o número de passageiros aumentou, acentuadamente, dos 110,2 mil passageiros, registados em 2018, para 136,3 mil passageiros.

Relativamente à Suíça, o tráfego rodoviário de passageiros, oscilou ao longo dos três anos, passando dos 17,6 mil passageiros, em 2017, para os 16,5 mil, em 2018, aumentando, consideravelmente, em 2019, ano em que atingiu 31,8 mil passageiros, ou seja, 92,7% de crescimento.

O número de passageiros, com a Alemanha, diminuiu ao longo dos três anos e, com o Luxemburgo, aumentou, significativamente, passando dos 11,1 mil passageiros, em 2018, para os 19,5 mil passageiros, em 2019, um aumento na ordem dos 75,7%.

O transporte rodoviário internacional regular, com Outros países, aumentou, ao longo do triénio. Em 2019 viajaram 20,7 mil passageiros, mais 40% do que no ano anterior.

Gráfico 13 – Evolução anual de passageiros em transporte rodoviário internacional regular, de 2017 a 2019



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

De 2017 a 2019, utilizaram o transporte rodoviário internacional ocasional cerca de 768,2 mil passageiros, mais 4,33% de passageiros, do que no triénio anterior.

Em 2017, o transporte rodoviário internacional ocasional de passageiros, foi utilizado por 236,3 mil passageiros, em 2018, por 286,6 mil passageiros e, em 2019, por 245,3 mil passageiros. Assim, em 2018, registou-se uma subida de 21,3% e, em 2019, um decréscimo de 14,4%.

Tal como no transporte rodoviário regular, também no transporte rodoviário internacional ocasional, Espanha continua a ser o país que regista maior movimento de passageiros, representando 72,0% do total, o equivalente a 552,0 mil passageiros. O ano que atingiu o maior número de passageiros transportados foi 2018, com 202,7 mil passageiros.

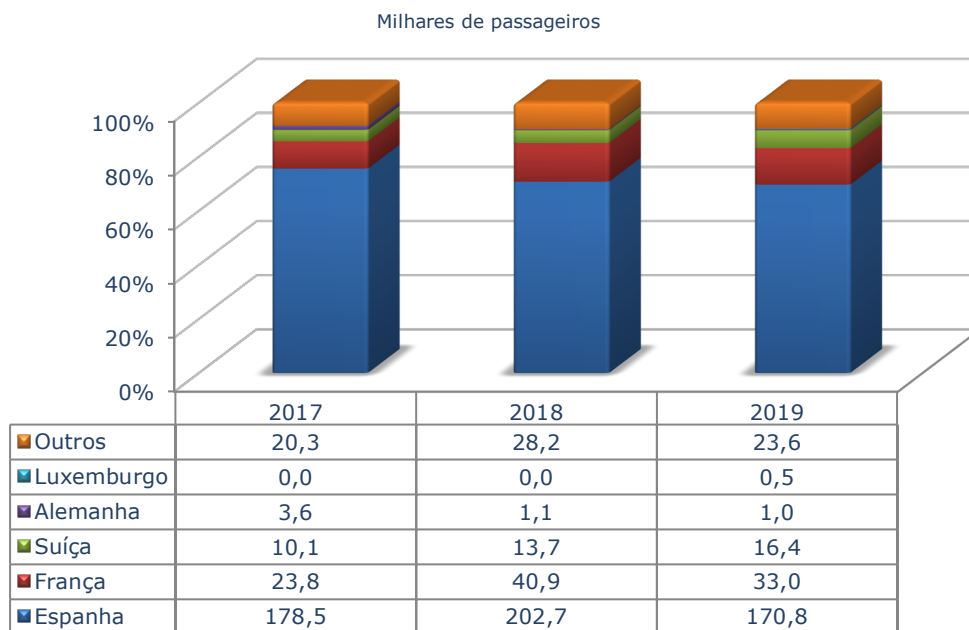
França é o segundo país com maior movimento de passageiros, representando 12,7% do movimento de passageiros no triénio, e teve o seu melhor ano em 2018, com 40,9 mil passageiros. Em 2019 o número de passageiros diminuiu, acentuadamente, para 33,0 mil passageiros, uma variação de -19,3%.

Relativamente à Suíça, o tráfego rodoviário de passageiros aumentou, sucessivamente, ao longo dos três anos, em análise, passando de 10,1 mil passageiros em 2017, para 13,7 mil passageiros em 2018, e, em 2019, atingiu os 16,4 mil passageiros, uma variação de 19,7%.

O movimento de passageiros com a Alemanha diminuiu ao longo dos três anos, em análise, e com o Luxemburgo foi praticamente inexistente.

O transporte rodoviário internacional regular com Outros países, de 2017 para 2018, teve um crescimento de 38,9%, pois passou de 20,3 mil passageiros para 28,2 mil passageiros. Em 2019 viajaram 23,6 mil passageiros, menos 16,3%, do que no ano anterior.

Gráfico 14 – Evolução anual de passageiros em transporte rodoviário internacional ocasional, de 2017 a 2019



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE